

O 7 = ZAYN z

27/11/2002

Benjamin Mandelbaum

Sete são os céus quando se vê a Árvore da Vida de perfil, combinando com os 7 chakras. Assim, do nosso lado direito em Netzach = Vitória, a sétima sefirá, temos a representação dos sentimentos vitoriosos que dão a fôrça do conteúdo afetivo ao pensamento e do lado esquerdo em Hod =Glória, temos a representação dos pensamentos gloriosos que dão forma aos sentimentos. Como o 7 antecede o 8, temos que a Vitória é anterior a Glória, mas é no crescimento do 7 para o 8 que os sentimentos vitoriosos de Netzach pela sua imperiosidade tomam posse e se representam através da formatação ou formulação dos gloriosos nomes de poder dos pensamentos hodianos.

As energias entre as esferas seriam transferidas entre si estabelecendo relações entre a ação das quantidades com as qualidades, da fôrça com a forma, do sentimento com o pensamento. As sefirót interrelacionam-se entre si, como Netzach está embaixo de Hessed, que é Abundância, sofre sua influência vertical e tem uma fartura de provisão sentimental. Por outro lado, a partir de baixo receberá de Malkut a carga instintiva, de Yesod o frenesi desejanete e de Tiferet sua conexão intuitiva.

Para compreendermos efetivamente uma sefirá precisamos fazer o contraste com o seu par polar. Quando falamos da sétima sefirá que é Netzach = Vitória, Firmeza, Conquista só a concebemos devidamente na referência à Glória, que significa Hod. Netzach situa-se na base do pilar direito, da fôrça, do positivo e do masculino, é representada pelos sentimentos, mas tem outras significações como Eternidade, Perpetuidade, Imutabilidade, Fulgor, Posse, Firmeza da Fôrça e as Artes. Sua virtude é o Desprendimento e seu vício a Luxúria.

No Sefer Yetzirá o sentido místico de Zayn é marcha, movimento, enquanto o sentido literal é espada, armadura. Zayn é letra que significa arma, pois para a conquista, que é Netzach, ela é necessária, para colocar em movimento a marcha inexorável da história. Entretanto, na confecção da paz, que é bem tiférico, não basta a supremacia das armas, sempre alvo fácil das sabotagens e terrorismos, embora também o 7 ensina-nos que atrás de toda diplomacia existe um exército com suas armas, que podem ser econômicas, tecnológicas, políticas, mas também amorosas. A verdadeira Vitória, que vale para Eternidade, é o Amor. Vitória que é mais que o triunfalismo da dominação, a qual estaria no terreno de Malkuth=Reino, Domínio. Vitória que não sendo mera subjugação, nem convencimento, é mais uma conquista emocional intrínseca que implica em novas alianças e parcerias esperançosas. Somos responsáveis pelos corações cativados, prisioneiros livres pelo amor escolhido em se entregar à ele.

Sete é misterioso como a vitória de um milagre. É popularmente conhecido como o número cabalístico por excelência, como tal é o segredo guardado a sete chaves, que abrem todo os caminhos. O número 7 é o heptágono, os sete mares, os sete dias da semana.

D'us usou o poder do 7 para unificar e preservar a criação. O 7 é Movimento e mudança que a conquista traz responsabilmente, podendo implicar em ruptura com estabilidade na nova reconciliação. O 7 requisita a nossa imaginação cujo desafio é imaginar como nosso trabalho interno ocorre embora o 7 se refira a lutas e problemas se refere a sabedoria da conclusão de um ciclo. O 7 representa um resultado positivo que depende da ação a ser empreendida. Representa uma fôrça que transcende a matéria, poderosa mas que requer alguém capaz de usá-la com responsabilidade.

1) Depois da medalha conquistada no 6. Tenho uma "energia" para usufruir como a uso: dizimo, escondo, maximizo, gozo...

P: Como vivo o depois do podium. O que faço com minhas vitórias no momento de usufruí-las?

2) Contacte o seu exagero, os momentos que vc se desbalanceia na matéria ou nas ilusões, ou nas coisas à fazer.